



EMATER-PARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural 2024

ESCRITÓRIO LOCAL DE ALMEIRIM REGIONAL DO MÉDIO AMAZONAS

Almeirim - Pará
Dezembro/2023



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE ALMEIRIM
REGIONAL DO MÉDIO AMAZONAS

Almeirim - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Cleide Barbosa Marques de Sousa

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Elinaldo Martins da Silva – Chefe de Escritório Local

Josiane Conceição Belem Pereira – Agente Administrativo

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade
Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de Cadastros Ambientais Rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais;
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuários, não agropecuários e da socio biodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de Almeirim considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	07
2	OBJETIVOS.....	08
2.1	Geral.....	08
2.2	Específicos.....	08
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	08
	a) Programa Economia Sustentável.....	09
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	10
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores rurais.....	10
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	10
	a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....	10
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e	
	Aquicultura.....	10
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial	
	Sustentável.....	11
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	11
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	11
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	12
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	12
	b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores rurais.....	12
	c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural.....	12
	3.1.1.1 Subprojeto 1 – Apoio a Cidadania, Educação e Cultura.....	12
	3.1.1.2 Subprojeto 2 – Cadeia Produtiva da Bubalinocultura.....	15
	3.1.1.3 Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	18
	3.1.1.4 Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva da Sociobiodiversidade.....	22
	3.1.1.5 Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pesca.....	26
	3.1.1.6 Subprojeto 6 – Programa Fomento Rural (ACT 46/2023).....	29
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	32
	3.1.1.8 Subprojeto 7 – Mercados e Negócios.....	32
4.	AGENDA TÉCNICA.....	36
5.	RESULTADOS ESPERADOS.....	36
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	38
	REFERÊNCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Almeirim se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Almeirim e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Almeirim presta serviços de ATER há 29 anos no município, atendendo 52 comunidades, com ações como: Fomento ao crédito rural, organização social, assistência técnica, orientações sobre o PNAE e PAA, articulação institucional, etc.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: com as quais pretende atuar no ano de 2024.

Este PROATER tem o propósito de realizar 300 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 82 agricultores familiares, 00 assentados, 00 quilombolas, 60 extrativistas, 00 indígenas, 30 pescadores e 08 artesãos.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado;
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes

ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Socio biodiversidade.

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS

Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à

mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e
- c) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural, serão executadas através dos seguintes subprojetos:

3.1.1.7 Subprojeto 7 – Mercado e Negócios

3.1.1.1 Subprojeto 1 – APOIO A CIDADANIA, EDUCAÇÃO E CULTURA

JUSTIFICATIVA

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural, mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc.). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com a melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias;
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

METAS

- Atender 20 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 12 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 00 beneficiários de ATER em práticas culinárias,
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	03	03	01	01	01	-	-
Visita	08	08	03	02	03	304,50	ATER
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	01	05	-	05	-	304,50	ATER
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12	16	04	08	04	609,00	-

3.1.1.2 Subprojeto 2 – CADEIA PRODUTIVA DA BUBALINOCULTURA

JUSTIFICATIVA

O Estado do Pará desponta como maior produtor bubalino do Brasil (quase 72% da produção paraense é no Marajó), e por isso possui as melhores condições para desenvolver tecnologia de melhoramento genético do búfalo paraense. Contudo, ainda enfrenta grandes desafios para o fortalecimento e profissionalismo do setor, apesar dos avanços significativos.

O Arquipélago do Marajó concentra todo o leite das fazendas de criadores de búfalas nos campos da região. Os municípios de Chaves, Soure e Cachoeira do Arari se destacam na produção leiteira da búfala. Segundo a Agência de Defesa Agropecuária do Pará (Adepará) encarregada da inspeção fitossanitária do rebanho – a produção dos laticínios locais alcançou a média mensal de 4,170 toneladas.

Muitas iniciativas têm sido promovidas pelos órgãos governamentais em parceria com o setor privado e representantes de segmentos no intuito de melhoria da cadeia, assim como da produtividade do rebanho, nas quais a Emater-Pará tem participado ativamente com atividades que implementam ações de assistência técnica e boas práticas de produção, garantindo valor ao produto final.

Tendo em vista a importância de garantir a segurança alimentar e nutricional das famílias rurais, assim como a diversidade produtiva das UFPAs, a bubalinocultura leiteira fará parte das Ações estratégicas da Empresa em 2023. Este subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento das criações de búfalas de leite, através de ações que visam orientar sobre o sistema de produção e beneficiamento de seus produtos. Desta forma, a Emater-Pará contribuirá com o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da bubalinocultura leiteira, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar UFPAs com potencial para a bubalinocultura leiteira visando o incremento da atividade;
- Identificar UFPAs com potencial para a bubalinocultura leiteira visando o incremento da atividade;
- Capacitar o público beneficiário em boas práticas para bubalinocultura leiteira;
- Estimular a prática de sistema de criação agroecológico;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo, e
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na bubalinocultura leiteira.

METAS

- Atender 30 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens e quilombolas;
- Atender 30 bubalinocultores leiteiros;
- Capacitar 25 bubalinocultores em boas praticas para bubalinocultura leiteira;
- Adequar 02 instalações zootécnicas conforme as boas práticas na bubalinocultura leiteira;
- Atender 00 organizações;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 25 projetos de crédito contratados;
- Inscrever 10 CAR, e
- Retificar 10 CAR;
- Inserir 18 beneficiários no CAF.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Cabeças atendidas;
- Bubalinocultores (as) capacitados (as);
- Instalações Zootécnicas adequadas às Boas Práticas na bubalinocultura leiteira;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Bubalinocultores (as) de Leite que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	03	03	01	01	01	-	-
Visita	20	20	07	07	06	500,00+913,50	CAR/ATER

Curso	01	25	-	-	25	1.500,00	Capacitação
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	--	--	--	--	--	--	--
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	01	20	-	20	-	6.550,00	Evento
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	25	68	08	28	32	9.463,50	

3.1.1.3 Subprojeto 3 – CADEIA PRODUTIVA DA MANDIOCA

JUSTIFICATIVA

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevada capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o

amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-PA em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

OBJETIVO GERAL: Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;

- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente;
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

METAS

- Atender 20 beneficiários no ano;
- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);

- Implantar 00 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 00 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 00 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 00 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 00 organizações;
- Assessorar na formalização de 00 organizações;
- Internalizar 08 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 08 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 00 CAR;
- Retificar 08 CAR;
- Inserir 15 beneficiários no CAF;
- Realizar 01 evento sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros;
- Inserir 00 CAR.

INDICADORES

- Beneficiários atendidos;
- Organizações atendidas;
- Área plantada(ha);
- Produtividade (t/ha);
- Beneficiários capacitados (nº);
- Casas de Farinha adequadas (nº);
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	03	03	01	01	01	-	-
Visita	13	13	05	08	-	548,10	ATER.
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio*	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	01	05	-	-	05	304,50	ATER
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17	21	06	09	06	852,60	-

3.1.1.4 Subprojeto 4 – CADEIA DA SOCIOBIODIVERSIDADE

JUSTIFICATIVA

O Estado do Pará, que possui 76,6% de suas florestas conservadas, sendo que 31,8% delas encontram-se em terras indígenas; 23,3% e 12,8% em unidades de conservação de uso sustentável e proteção integral, respectivamente; 5,4% em assentamentos de agricultura familiar; e 1% em territórios quilombolas. Por conta

desse cenário, o Pará é um dos líderes em produção e exportação de produtos de sociobiodiversidade do Brasil.

A estrutura produtiva de produtos da sociobiodiversidade é baseada na diversidade biológica, social e na conservação florestal. Além de contar com uma grande variedade de produtos, a biodiversidade local e o acesso a recursos naturais trazem diversificação produtiva, geração de renda, conservação da vegetação nativa e a provisão de serviços ecossistêmicos.

Em 2019, os produtos da sociobiodiversidade do Estado do Pará, produziram uma renda total de R\$ 5,4 bilhões de reais, dos quais 78% foram distribuídos na economia do Estado (BID, 2019). No mesmo ano, a sociobiodiversidade do Pará gerou mais de 224 mil empregos, sendo 90% deles no Estado, principalmente nas regiões do Tocantins e Marajó. Nesse sentido, se demonstra que o investimento nessa bioeconomia tem multiplicador elevado na geração de renda e emprego nas zonas rurais e urbanas, onde se constata uma presença industrial relevante.

O açaí-fruto representa o mais importante produto da sociobiodiversidade paraense, atingindo o valor bruto de sua produção de R\$ 1,3 bilhões de reais, em 2019 (BID, 2019). O cacau representa o segundo mais importante produto, tendo o valor bruto de sua produção chegando a R\$ 559 milhões, em 2019. A castanha-do-pará é o terceiro mais importante produto, chegando o valor de sua produção rural a R\$ 16 milhões em 2019. Outros produtos merecem destaque, como: andiroba, bacuri, mel, pupunha, copaíba, urucum, murumuru, pracaxi, palmito (açaí e pupunha), jambú, priprioca, buriti, artesanato, borracha, cumaru, breu-branco, cacau nativo, cupuaçu, piquiá, tucumã, taperebá, uxi e as diversas plantas medicinais.

Tendo em vista que a sociobiodiversidade está tão presente na economia do Estado do Pará, esse subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento da sociobiodiversidade paraense através do desenvolvimento do serviço de ATER ajustado às especificidades da sociobiodiversidade local, e assim incentivar o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável dos produtos da sociobiodiversidade paraense ajustadas às especificidades locais, visando à inclusão socioeconômica e ambiental, contribuindo com a melhoria da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos, inserindo alimentos da sociobiodiversidade;
- Identificar UFPA's, comunidades, populações tradicionais, empresas familiares rurais, cooperativas e associações que trabalham com a sociobiodiversidade com potencial para venda de produtos no mercado local e regional;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, populações tradicionais, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores e populações tradicionais sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificar 30 beneficiários que trabalham com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 30 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Identificar 20 UFPA's e organizações rurais com potencial para agregação de valor com os produtos da sociobiodiversidade;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Capacitar 25 beneficiários (as) sobre mercados institucionais e rede de negócios da sociobiodiversidade realizadas.

- Capacitar 00 beneficiários (as) sobre empreendedorismo rural realizadas;
- Capacitar 00 beneficiários (as) sobre cooperativismo e associativismo realizadas;
- Capacitar 00 beneficiários (as) sobre diversificação da produção;
- Capacitar 00 beneficiários (as) sobre agregação de valor da produção;
- Acompanhar 30 beneficiários no ano;
- Inserir 18 UFPA no CAF;
- Inserir 10 populações tradicionais no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF;
- Retificar 12 CAR;
- Internalizar 15 projetos de crédito rural;

INDICADORES

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Populações tradicionais assistidas;
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações rurais capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, populações tradicionais, EFR, cooperativas, associações inseridas no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	03	03	01	01	01	-	-
Visita	12	12	04	04	04	913,50	ATER
Curso	01	25	-	25	-	3.000,00	Capacitação
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	01	20	20	-	-	18.662,00	Apoio Comercialização
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	17	60	25	30	05	22.575,50	-

3.1.1.5 Subprojeto 5 – CADEIA PRODUTIVA DA PESCA

JUSTIFICATIVA

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com à melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

METAS

- Atender 3
- 0 beneficiários no ano.
- Atender 06 comunidades pesqueiras
- Capacitar 00 beneficiários sobre as normativas vigentes
- Capacitar 00 Beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 00 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis
- Capacitar 20 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 00 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 01 organizações
- Inserir 13 beneficiários no CAF;
- Retificar 03 CAR
- Internalizar 10 projetos de crédito rural , e
- Acompanhar 10 projetos de crédito contratados.

INDICADORES

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	03	03	01	01	01	-	-
Visita	09	09	05	04	-	365,40	ATER
Curso	01	25	-	-	25	1.500,00	capacitação
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	01	06	06	-	-	304,50	ATER
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14	43	12	25	26	2.169,90	

3.1.1.6 Subprojeto 6 – PROGRAMA FOMENTO RURAL (ACT 46/2023)

JUSTIFICATIVA

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ou regularização fundiária por meio do Terra Legal, ou Programa Fome Zero que instituiu políticas voltadas para o combate a fome e a desnutrição, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar, o programa de aquisição de alimento, linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã destes agricultores e agricultoras.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e, por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para seis mil e oitocentas (6.800) famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 Regiões de Integração do estado do Pará, com renda inferior a duzentos e dezesseis reais per capita. Além de parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, Emprego, Trabalho e Renda (SEASTER) em 31 destes municípios.

OBJETIVO GERAL: Oportunizar a inclusão de até 6.800 famílias do ESTADO DO PARÁ no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidas pelos serviços de ATER previstos no Acordo de Cooperação firmado com o MDS (Vigência out/2023 a out/2026), e seu respectivo Plano de Trabalho, e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 11.583/2023.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de pobreza na Etapa I, no ano de 2024;

- Priorizar, quando possível, os povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de pobreza e extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender (Mobilização e seleção) 30 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, conforme lista CadÚnico;
- Elaborar diagnóstico de 30 UFPA's previstas para essa etapa do contrato;
- Elaborar 30 projetos produtivos com participação das famílias e assinatura de termo de adesão;
- Orientar 30 as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Acompanhar 30 projetos produtivos;
- Orientar 30 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional;
- Capacitar 00 famílias;
- Inserir 30 beneficiários no CAF;
- Aplicar 30 diagnósticos de avaliação.

INDICADORES

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Famílias atendidas; • Diagnósticos realizados; • Projetos produtivos elaborados; • Projetos produtivos implantados; • Famílias orientadas; • Beneficiários inseridos no CAF; • Famílias que adotaram práticas 	<ul style="list-style-type: none"> • Lista de presença • Formulários preenchidos; • Atestes assinados • Fotos • Relatórios

sustentáveis; <ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de famílias em outras políticas públicas. • Famílias capacitadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas • Entrevistas • FATER
---	--

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento o por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	-	-	-	-	-	-	-
Visita	120	120	40	40	40	3.654,00	ATER
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	02	30	15	15	-	913,50	ATER
Reunião	-	-	-	-	-	-	-
Seminário	-	-	-	--	-	-	-
Semana Especial	-	--	-	-	-	-	-
Unidade de referência - tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade Demonstrativa - UD (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	122	150	55	55	40	4.567,50	-

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Socio biodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

3.1.1.7 Subprojeto 7 – MERCADOS E NEGÓCIOS

JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou os referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

OBJETIVO GERAL: Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção

da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção;
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 20 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 15 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 01 organização;
- Capacitar 00 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 00 organização em temáticas relacionadas;
- Inserir 15 UFPA no CAF;
- Inserir 02 associações no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 00 cooperativas no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural.

INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados;
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

QUADRO DE ATENDIMENTO/FINANCEIRO

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	03	03	01	01	01	-	-
Visita	07	07	03	02	02	395,85	ATER
Curso	-	-	-	-	-	-	-
Dia de Campo	-	-	-	-	-	-	-
Excursão	-	-	-	-	-	-	-
Feira	-	-	-	-	-	-	-
Festival	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio	-	-	-	-	-	-	-
Oficina	-	-	-	-	-	-	-
Reunião	01	07	-	07	-	213,15	ATER
Seminário	-	-	-	-	-	-	-
Semana Especial	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)	-	-	-	-	-	-	-
Unidade	-	-	-	-	-	-	-

Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	11	17	04	10	03	609,00	-

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	82
Agricultor não Familiar	00
Assentado	00
Quilombola	00
Indígena	00
Artesão*	08
Pescador	20
Extrativista	60
Aquicultor	00
TOTAL	170

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
1-Cooperativa..dos Produtores Extrativista de Almeirim...	Cooperativa	Formal
2-Associação Comunitaria Agroextrativista de Nova arumanduba..	Associação	Formal
3-Associação dos Moradores Agroextrativistas das Comunidades de São Raimundo, Pedra Branca, Cafezal, Recreio e Panamã do rio Parú	Associação	Formal
4-Associação dos Produtores Agroextrativistas e Pescadores Artesanais da Comunidade Santa Luzia do Taiassuy e Região	Associação	Formal
5-Associação dos Produtores Rurais e Agroextrativistas da Região do Rio Arraiolos e Comunidade Ariramba	Associação	Informal
6-Associação dos Produtores e Produtoras Rurais da Agricultura Familiar de Almeirim	Associação	Formal
7-Cooperativa..dos Produtores Extrativista de Almeirim...	Cooperativa	Formal
8-Associação Comunitaria Agroextrativista de Nova arumanduba..	Associação	Formal
TOTAL	08	-

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4.AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 4 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	Bimensal	Semma
Conselho Consultivo da Esec Jari	Trimestral	ICMBIO

Fonte: Emater-Pará (2024).

5.RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Almeirim espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Técnico em Agropecuária	01
TOTAL	02

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Atender se efetivação de demais profissionais
Engenheiro Agrônomo	01	Ausência/demanda com essa qualificação
Engenheiro de Pesca	01	Aquicultura importante no município
Médico Veterinário	01	Pecuária é uma das principais atividades econômicas do município
Técnico em agropecuária	02	Esloc conta com apenas com um profissional
Técnico florestal	01	Atividade Agroflorestal importante no município

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
1- Georreferenciamento
2- Operação de drone nas atividades de ATER
3- Produção Orgânica
4- Cultivo Coberto
5- Defensivos Alternativos
6- Aquicultura
7- Manejo de Açaizal Nativo
8- Manejo de Cacau com ênfase no cacau nativo
9- Enxertia em Castanheira do Pará
10- Comercialização, Mercados e negócios na agricultura familiar
11- Fertilidade do solo e nutrição de plantas

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.